

N.º 7/2023__ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA, NÃO PÚBLICA, DO DIA SEIS DE ABRIL DO ANO DOIS MIL E VINTE E TRÊS. _____

_____No dia seis de abril do ano dois mil e vinte e três, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, sob a Presidência do Senhor Mário de Sousa Passos, com a presença dos Senhores Vereadores, Eduardo Salvador da Costa Oliveira, Ricardo Jorge Costa Mendes, Sofia Manuela Cadeias Machado Fernandes, Paulo Agostinho Faria Costa Marques Folhadela, Alfredo Augusto Azevedo Morais Lima, Maria Augusta Araújo Fontes Santos, Pedro Manuel Santos Oliveira, Juliana Vicente Santos e Hélder Joaquim Fernandes Pereira. _____

_____O Senhor Presidente da Câmara Municipal comunicou ao órgão executivo que a Senhora Vereadora Luísa Marlene Costa Azevedo, eleita pela coligação PPD/PSD-CDS/PP, não pode estar presente na reunião, justificando a ausência. _____

_____Eram nove horas quando o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. _____

-ASSUNTOS INSCRITOS NA AGENDA DE TRABALHOS E DELIBERAÇÕES PROFERIDAS: _____

GESTÃO FINANCEIRA: _____

1 - RELATÓRIO DE GESTÃO E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 2022_____

Do Senhor Presidente da Câmara Municipal cujo teor se transcreve: _____

“Nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, compete à Câmara Municipal aprovar e submeter à apreciação e votação da Assembleia Municipal o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais do Município e respetiva avaliação, e ainda os documentos de prestação de contas; _____

O presente Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas 2022 inclui, de igual modo, inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais do Município. As contas do Município foram auditadas e certificadas por um Revisor Oficial de Contas.

Pelo exposto, proponho que a Câmara Municipal delibere: _____

1. Aprovar o Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas 2022. _____
2. Remeter a presente proposta à Assembleia Municipal, nos termos e para os efeitos previstos na alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.” _____

1-DELIBERADO POR MAIORIA, APRECIAR E VOTAR FAVORAVELMENTE O RELATÓRIO DE GESTÃO E OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2022. _____

-VOTARAM CONTRA OS SENHORES VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA, QUE APRESENTARAM DECLARAÇÃO DE VOTO.

2-MAIS FOI DELIBERADO, POR MAIORIA, APROVAR A PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO, DO MONTANTE TOTAL DE 11.626.943,87 € (ONZE MILHÕES, SEISCENTOS E VINTE E SEIS MIL, NOVECENTOS E QUARENTA E TRÊS EUROS E OITENTA E SETE CÊNTIMOS), PARA RESERVAS LEGAIS 581.348,00€ (QUINHENTOS E OITENTA E UM MIL, TREZENTOS E QUARENTA E OITO EUROS) E PARA RESERVAS LIVRES 11.045.595,87€ (ONZE MILHÕES, QUARENTA E CINCO MIL, QUINHENTOS E NOVENTA E CINCO EUROS E OITENTA E SETE CÊNTIMOS). _____

-ABSTIVERAM-SE OS SENHORES VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA QUANTO A ESTE PONTO. _____

3-SUBMETÊ-LO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL, NOS TERMOS E PARA OS EFEITOS PREVISTOS NA LEI. _____

-CONFORME DELIBERAÇÃO TOMADA EM CATORZE DE OUTUBRO DE 2021, A PROPOSTA FOI APROVADA EM MINUTA. _____

DECLARAÇÃO DE VOTO: _____

“I - ANÁLISE DO RELATÓRIO DE GESTÃO _____

Na página 5 do Relatório de Gestão 2022, o Presidente da Câmara Municipal dirige-se aos Famalicensenses fazendo uma súpula do que, no seu entender, foi feito de relevante pelo executivo camarário no ano de 2022. Logo nos primeiros dois parágrafos, é afirmado que 2022 foi o ano “de lançamento”, “da criação”, “do salto” e “do arranque”. Numa clara tentativa de querer ganhar identidade própria, afirmando virtudes que a possam distinguir do passado recente, a maioria no executivo parece esquecer que a herança desse passado é sua e que dele fez parte. Assim, ao afirmar o ano de 2022 como o ano de tanto arranque e criação, impõe-se perguntar o que impediu, nos anos anteriores, de se ter feito tais saltos evolutivos na governação autárquica? Era a anterior equipa governativa que não tinha a visão que a atual agora entende ter? Ou eram, tais ideias ditas estruturantes, coartadas por alguém? _____

Ainda nessa referida súpula, pretende-se deixar a ideia de que 2022 foi um ano de múltiplas realizações e que todas as que aí são elencadas têm como raiz comum a ação da maioria no executivo municipal. Porém, outras realizações há que foram esquecidas nos documentos em análise, mas que estão ainda bem presentes no quotidiano dos Famalicensenses e que, por isso, se impõe aqui registar. _____

2022 foi o ano dos 10 milhões de euros gastos nas obras do centro urbano da cidade. Inaugurada (ou melhor, inaugurada várias vezes) a obra, os Famalicensenses receberam-na

com evidente frustração. Tornou-se notório para todos que o resultado ficou muito aquém das expectativas criadas nomeadamente face ao valor investido (repetimos: 10 milhões de euros) e o tempo (o muito, muito tempo) de duração de tais obras. Os lojistas e comerciantes ainda reclamam, sem resposta, os muitos prejuízos que sofreram. No entanto, os Famalicenseiros ficaram sem estacionamento no centro da cidade e, apesar das promessas, os problemas de mobilidade automóvel não foram resolvidos. _____

2022 foi o ano do devastador abate de cerca de 300 sobreiros no Monte de Santa Catarina, nas freguesias de Outiz e Vilarinho das Cambas, para um projeto privado de instalação de uma central fotovoltaica no local. Um exemplo, que ameaça não ser único no nosso município, e que deixa bem marcada a necessidade de uma ponderada decisão na avaliação dos custos/benefícios do progresso ambiental, para aproveitamento privado, à custa da própria natureza e do património natural do município. _____

2022 foi o ano da ineficiência das medidas para uma melhor mobilidade urbana. Exemplos maiores são a persistência do caos do trânsito, nomeadamente na zona escolar, nas horas de ponta, a colocação de semáforos (alegadamente após estudo efetuado e pago para o efeito), posteriormente apagados, e que se revelou absolutamente errada e ineficaz; a supressão de lugares de estacionamento (nomeadamente junto a serviços públicos essenciais) em favor de ciclovias sem a correspondente compensação na oferta de estacionamento nesses ou noutros locais, _____

2002 foi o ano do aumento da sinistralidade rodoviária não só no centro urbano, mas também nas principais vias de comunicação do município. Foram mais e mais graves os acidentes rodoviários e foram poucas, muito poucas, as soluções apresentadas pela maioria no executivo municipal para, dentro da sua esfera de competências, inverter esta tendência tão marcada. _____

2022 foi o ano de mais uma superfície comercial à entrada da cidade, desbaratando-se a oportunidade única de fazer de toda a área da entrada norte da cidade, pela Avenida Eng. Pinheiro Braga, um espaço nobre, com a instalação de serviços públicos, na continuação do existente Palácio da Justiça. Quis a maioria no executivo municipal dar prioridade à construção de edifícios de habitação, em altura, e superfícies comerciais, perdendo a hipótese de transformar aquela zona numa verdadeira continuação - corredor verde - do Parque de Sinções. _____

2022 foi o ano do acordo que a maioria no executivo municipal fez com o Grupo Auchan, a troco de 333.000,00€ a título de mecenato cultural, para este grupo privado ver licenciadas as obras de ampliação da sua galeria comercial numa entrada da cidade e, por exemplo, compensar o município pela concorrência que tal galeria comercial irá fazer à oferta cultural da Casa das Artes e pelo impacto que o aumento da superfície comercial vai provocar na rede viária envolvente. _____

2022 foi o ano do descalabro no transporte coletivo de passageiros. E este será o maior problema do dia a dia dos Famalicense. Foi um ano perdido, entre soluções de remedeio e um concurso público internacional que vai chegar tarde, muito tarde, aos Famalicense. Entretanto, as crianças e jovens que se deslocam para os estabelecimentos escolares, os trabalhadores que vão para os seus locais de trabalho e os idosos, que esperam e desesperam por um transporte público acessível, fiável e com trajetos diversificados, passaram o ano de 2022 sem poderem contar com uma verdadeira oferta municipal de transportes públicos. E 2023 segue este infeliz trajeto. _____

Outras notas mais merece o ano de 2022. _____

2022 foi o ano do maior volume de negócios de sempre, diz-se ainda em tal documento. Importa aqui realçar, para o sucesso de tais números registados a nível económico, os que realmente contribuíram para esse recorde: os empreendedores que apostam e investem no

nosso município e os trabalhadores, que com a sua inextinguível capacidade de trabalho, deixam a sua marca indelével de qualidade no que produzem. _____

2022 foi o ano, mais um ano, de inextinguível trabalho dos autarcas de freguesia do nosso município. A eles se deixa este registo de reconhecimento pela dedicação às suas gentes e às suas freguesias. _____

II - ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS _____

Ponto prévio: _____

A atividade financeira dos municípios, e de um modo geral das autarquias locais, rege-se por diversos princípios, entre os quais: _____

- os princípios da legalidade e da autonomia financeira; _____

- o princípio da estabilidade orçamental - que pressupõe que são assumidas as responsabilidades contingentes decorrentes da aprovação e execução dos orçamentos, a sustentabilidade financeira assim como a sua gestão orçamental equilibrada. _____

- o princípio da transparência - que se traduz no dever de informação, desde logo ao Estado, mas também aos cidadãos, através de uma divulgação acessível e rigorosa da situação financeira do município. _____

02. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA _____

1. Quadros da Contabilidade Orçamental _____

- No debate das GOP e Orçamento para 2022, solicitei informação sobre o valor negativo do saldo de receitas e despesas de capital, superior a 10 milhões de €.

Considerando as dotações finais, verifica-se que o saldo negativo afinal foi superior a 20 milhões de €, foi de 26.234.555,38€. _____

Que razões subjazem a esta situação, considerando até, comparativamente, os valores baixos da % de execução quer das receitas de capital quer das despesas de capital? ____

Que transferências de capital não foram efetivadas, atendendo à diminuição de 35,7% face a 2021, conforme o Mapa de Execução da Receita e da Despesa? _____

- Quanto às receitas correntes, verificou-se um aumento de 8,1%, face a 2021 e as despesas correntes aumentaram 8,5%. _____

As receitas referentes à cobrança dos impostos diretos aumentaram 13,2%, face a 2021.

As receitas referentes à cobrança de taxas, multas e outras penalidades, aumentaram 30,3%. _____

Quadro 14.2 - No que diz respeito a “Impostos, Contribuições e Taxas” verifica-se que a CM arrecadou 41.084.178,64€, a que corresponde um aumento de 5.520.275,61€ (+15%) face a 2021 (35.563.903,03€). _____

Ou seja, os Famalicense pagaram mais impostos, mais taxas e mais multas? _____

2. A Câmara Municipal alude que está cumprida a regra do equilíbrio orçamental. _____

É verdade. A receita corrente bruta cobrada é superior à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos. Verifica-se, mesmo, um saldo de “poupança corrente” superior a 23 milhões €. _____

O Saldo de gerência do ano anterior foi de 22 milhões de €. Há um acréscimo de cerca de 1 milhão de €. _____

Foi uma opção da CM? _____

Ou há razões que justificam este acréscimo, como, por exemplo, o aumento de impostos, taxas e outras? _____

3. O Rácio da Autonomia Financeira, que determina o nível de autofinanciamento do Município, foi de 85,7% (em 2021: 86,4%). _____

Apesar da ligeira diminuição, destaca-se como aspeto positivo, permitindo ainda uma boa sustentabilidade financeira da Câmara Municipal. _____

4. Nos quadros referentes a “Gastos por Função” e “Resultados por Função”, a rubrica/função “Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca” surge com valor de 0,0€. Sabendo que estamos num Concelho onde algumas destas atividades são desenvolvidas, quais as razões para o valor de 0,0€ nesta rubrica? _____

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS _____

Quadro 01.1. Balanço _____

- Relativamente ao Património Líquido, o “Resultado Líquido” do período 2022 é de 11.626.943,87 € - (em 2021: 3.243.807.70 €), ou seja, verifica-se um aumento face a 2021 de cerca de 250%. _____

Que razões justificam este aumento? _____

Quadro 01.3. “Demonstração das alterações no Património Líquido” _____

- Os “Excedentes de Revalorização” surgem com 0.0€, sendo que em 2021 se verificou um valor de 17.660€. _____

- Acresce que, no que se refere a “Excedentes de Revalorização e Respetivas Variações”, surge o valor de 4.068.541,66€ e em “Outras Variações do Património Líquido” é apresentado o valor de 100.495,00€. _____

Qual a razão deste valor de 0,0€? _____

E como explicam os outros valores? _____

- O “Total do Passivo” é de 52.055.373,38€ (era 45.579.218,04€ em 2021) o que corresponde a um aumento de cerca 6,5 milhões € (6.476.155,34€), ou seja, mais 15%.

A que se deve este aumento? _____

Quadro 01.2. Demonstração dos resultados por natureza _____

1. Relativamente a “Juros e gastos similares suportados” o valor é de 201.232,72 €, ou seja, mais 62.007,96€ que em 2021, o que corresponde a um aumento de quase 45%, face a 2021 (em 2021: 139.224,76 €). _____

Não é de crer que a subida da taxa de juros justifique, per si, este aumento. _____

Que outras razões justificam este aumento? _____

Quadro 19.2 Gastos com Pessoal _____

2. Os “Gastos com Pessoal” aumentaram cerca de 1.342.281,51€, face a 2021 (Quadro 19.2, o que corresponde a cerca de mais 5%. _____

Por sua vez, na rubrica “Fornecimento e serviços externos”, verifica-se um aumento de cerca de 13,5%, ou seja, um valor superior a 30 milhões €. _____

A soma destas 2 rubricas corresponde a cerca de 47% da dotação final da receita. _____

Dou nota, ainda, que na rubrica “Pessoal em Regime de Avença” (dotações corrigidas), o valor é, aproximadamente, de 1,5 milhões € (1.358.000,00€). _____

A que se deve tão elevado valor? _____

Mapa de Execução da Despesa _____

As “Despesas com Pessoal” aumentaram 3,1%, ficando em 32.588.295,30€, correspondendo a cerca de 43% do Total das Despesas Correntes. _____

A “Aquisição de Bens e Serviços”, aumentou 15,8%, ficando em 34.390.698,04€, o que corresponde a cerca de 45,3% do Total das Receitas Correntes. _____

Na “Aquisição de Bens e Serviços” estão incluídos os gastos com “Pessoal em Regime de Avença”? _____

01.7. Anexo II - Mapa de Empréstimos _____

3. É apresentado o valor total de empréstimos de 47.260.896,18€, sendo que o utilizado foi de 45.748.058,71€. _____

Os encargos em 2022 são de 3.196.326,80€, sendo 3.075.432,49€ relativos a amortização e 120.894,31€ relativos a juros. _____

Quadro 01.2. Demonstração dos Resultados _____

4. Neste quadro de “Demonstração dos Resultados” aparece em “Juros e Gastos Similares Suportados” o valor de 201.232,72€.

Face a 2021, verifica-se um aumento de 62.007,96€, que corresponde a um acréscimo de quase 45%. Que fatores justificam este aumento?

Quadro 01.4. Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em “Pagamentos Respeitantes a:” “Juros e Gastos Similares”, está inscrito o valor de 131.977,78€.

Como explicam esta diversidade de valores dos juros apresentados no “Mapa de Empréstimos”, na “Demonstração dos Resultados” e em “Pagamentos respeitantes a: “Juros e Gastos Similares”?

01. Anexos às demonstrações financeiras

Quadro 5.3 A - 2022

Quadro 5.3 B - 2021

Comparando estes 2 quadros que se referem a “Adições de Ativos Fixos Tangíveis”, verifica-se um aumento de cerca de 10 milhões de € face a 2021, correspondente a “Compra de Edifícios e Outras Construções”.

Objetivamente, a que edifícios e outras construções se referem?

Mapa 9.1 - Imparidade de Ativos 2022

Mapa 18.1 - Ativos Financeiros

Verifica-se que a “Quantia Bruta (clientes, contribuintes e utentes)” é de 8.592.626,28€ (era 7.422.176,79€ em 2021) estando constituída uma “Imparidade” de 6.280.355,04€ (era de 5.659.369,82€ em 2021) e um “Valor Recuperável” de 2.312.271,24€ (era de 1.762.806,97€ em 2021).

Conforme está vertido neste documento, cito “A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que o Município não receberá a totalidade dos montantes em dívida...” _____

Podemos, então, considerar que o Município perdeu 3.968.083,80€? _____

Acresce que no Quadro 26.9.1 em “Outros Gastos”, na rubrica “Dívidas Incobráveis” o valor é de 70.264,27€ (era 27.591,03€ em 2021), correspondendo a um aumento superior a 150%. _____

Como se explica este aumento? _____

Neste mesmo quadro, o valor correspondente a “Quotizações” é de 113,43€, sendo que em 2021 foi de 20.744,10€. Ou seja, verifica-se uma diminuição de cerca de 20.630,67€.

A que se deve esta forte diminuição? _____

Quadro 2.10. - Contratação Administrativa - Situação dos Contratos _____

Verifica-se que nos “Pagamentos Acumulados”, em “Trabalhos normais”, o valor é de 61.936.243,61€. _____

Somando os valores acumulados referentes a: _____

“Revisão de Preços” - + 2.781.332,55€ _____

“Trabalhos/Serviços Complementares” - + 3.543.551,90€ _____

“Outros trabalhos, incluindo trabalhos a menos” - + 443.450,36€ _____

Total: + 6.768.334,81€ _____

Em números muito redondos, este valor corresponde a cerca de 12,3% (62 M€ por 7M€) do valor de “Trabalhos Normais”. Mesmo estando dentro dos limites legais, mesmo cumprindo as normas contabilísticas, consideramos que este valor deve ser objeto de um maior cuidado. _____

Quadro 02.3. - Demonstração da Execução Orçamental da Despesa _____

Tal como já referi no momento do debate das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2022, e de acordo com o que aí vinha especificado, eram inúmeras as rubricas denominadas apenas “Outros/Outras”. _____

Neste Relatório de Gestão de 2022 são diversas as rubricas também denominadas “Outros/Outras” que, em números muito, mas muito redondos, perfazem uma despesa superior a 2,5 milhões de € (2.748.980,00€). _____

Se acrescermos: _____

- “Outros Bens” - 551.723,00€ _____

- “Outros Trabalhos Especializados” - 11.698.341,72€ _____

- “Outros Serviços” - 2.598.293,10€ _____

- “Outros Investimentos” - 1.197.337,61€ _____

O total perfaz mais de 16 milhões de € (16.045.695,43€). _____

As explicações que têm sido dadas para estas rubricas classificadas como “Outros” centram-se na dificuldade de verter no sistema de contabilidade das autarquias locais, de forma detalhada, os múltiplos e tão diversificados gastos. Sabemos bem disso. _____

Então, por que não nos fazem chegar uma explicação anexa aos documentos? _____

Quadro 02.4. Compromissos Assumidos Períodos Futuros _____

O valor de “Compromissos Futuros Assumidos” apresenta um saldo de 66.814.105,16€ (era de 76.395.650.24€ em 2021). _____

Muitos desses compromissos encontram-se classificados por “Outros”, “Trabalhos Especializados” e “Estudos, Pareceres e Consultoria”. _____

Mais uma vez reforço que o uso exagerado deste tipo de classificações em nada contribui para o cabal esclarecimento destes documentos, nem contribui para uma imagem verdadeira e apropriada das contas. _____

Quadro 02.11 - Adjudicação por Tipo de Procedimento _____

Verifica-se que foram adjudicados 329 contratos, correspondendo a cerca de 10,5 milhões de € (10.379.393,61€), sob a forma de Ajuste Direto. _____

Este valor corresponde a cerca de: _____

- 10,6% do Total Contratado; _____

- 14% dos Concursos Públicos; _____

- 77% dos Concursos Limitados por Prévia Qualificação. _____

Será recomendável que sejam acautelados os Ajustes Diretos. _____

Quadro 15.1 A - Provisões 2022 _____

- Relativamente a “Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes”, apesar de revertida a provisão para processos judiciais, no valor de cerca de 479.095,21€, ainda temos uma quantia escriturada final de 7.451.954,66€, sendo que os valores dos Processos Judiciais em curso têm uma quantia escriturada final de 6,5 milhões€ (6.516.457,84€). _

De que processos judiciais se trata, atendendo a tão elevado valor? _____

(Na reunião da aprovação do Plano e Orçamento para 2022, alertamos esta situação). _

CONCLUSÃO: _____

Vila Nova de Famalicão, os Famalicense, a cidade e as suas freguesias, esperavam e mereciam mais, muito mais, do ano de 2022. O que é apresentado aos Famalicense, neste Relatório de Gestão e Prestação de Contas, é escasso face ao muito que poderia ter sido feito. A maioria no executivo municipal hiperboliza na descrição dos seus projetos, mas mantem-se parca nas realizações que efetivamente alcança. E 2022 foi disso exemplo. _
Assim se justifica o voto contra os documentos apresentados.” _____

2 - 1ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA _____

Do Senhor Presidente da Câmara Municipal cujo teor se transcreve: _____

“Considerando a necessidade de se proceder a reajustamentos nas dotações do Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento, proponho que a Câmara Municipal delibere:

1) Aprovar, ao abrigo do ponto 8.3.1 do POCAL, publicado no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua redação atual, bem como nos termos do ponto 8.1 da NCP 26 do SNC-AP publicado no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 setembro, na sua redação atual, as alterações orçamentais modificativas ao "Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento de 2023", discriminadas nos termos dos quadros em anexo à proposta. _____

2) Remeter a presente proposta para apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na atual redação.” _____

_____ **DELIBERADO POR MAIORIA, APROVAR A 1ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA, DISCRIMINADA NOS QUADROS ANEXOS, CUJO TEOR FICA A FAZER PARTE INTEGRANTE DA ATA POR APENSO AO RESPETIVO LIVRO.** _____

-SUBMETÊ-LA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA OS EFEITOS MENCIONADOS NA PROPOSTA. _____

-ABSTIVERAM-SE OS SENHORES VEREADORES ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA. _____

-CONFORME DELIBERAÇÃO TOMADA EM CATORZE DE OUTUBRO DE 2021, A PROPOSTA FOI APROVADA EM MINUTA. _____

_____ E não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente encerrou a reunião, eram dez horas e quinze minutos, da qual para constar se lavrou a presente ata. _____

E eu, Zeferino Joaquim da Silva Araújo Pinheiro, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, a redigi e assino juntamente com o Senhor Presidente. _____

Data de aprovação: 20 de abril de 2023, por unanimidade dos presentes.

O Secretário:

O Presidente da Câmara: